



**CLINICAL &
BIOMEDICAL
RESEARCH**



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Volume 42, Supl. - outubro 2022



12 a 16
SET
2022

Semana
CIENTÍFICA
do HCPA

Anais

2033 - APLICAÇÃO DA FERRAMENTA REMOTE - MALNUTRITION APP (R-MAPP) NO PÓS-ALTA DE PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 EM CENTRO DE TERAPIA INTENSIVA

Rafaela da Costa Fabris, Natália Schröder, Marina Carvalho Berbigier, Vivian Cristine Luft, Valesca Dall Alba, Ilaine Schuch, Vera Lúcia Bosa

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A pandemia da COVID-19 exigiu a reorganização dos sistemas de saúde, que rapidamente tiveram que se adaptar às medidas de segurança. Entre as propostas de readequação surgiu o instrumento Remote - Malnutrition App (R-MAPP), que auxilia na tomada de decisão para o cuidado nutricional dos pacientes. **Objetivo:** Identificar risco nutricional e de sarcopenia por meio da ferramenta R-MAPP no pós-alta de pacientes internados por COVID-19 em centro de terapia intensiva (CTI). **Métodos:** Trata-se de uma coorte com pacientes adultos hospitalizados por COVID-19 no CTI do HCPA, entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2021. Coletou-se dados de prontuários e da aplicação de questionário via teleatendimento. A classificação R-MAPP foi derivada a partir da combinação de duas ferramentas, uma de triagem de risco nutricional, a Malnutrition Universal Screening Tool (MUST), e uma de triagem de risco de sarcopenia, a SARC-F. A partir do somatório, escores menores (MUST 1 e/ou SARC-F < 4) sugerem que os pacientes sigam em observação na atenção primária; para escores maiores (MUST 2 e/ou SARC-F 4), recomenda-se iniciar ou continuar com suporte nutricional e incentivar atividade física. As variáveis contínuas foram descritas em mediana (p25-p75) ou média \pm desvio padrão. O projeto foi aprovado pelo CEP do HCPA (nº5.166.510). **Resultados:** Foram avaliados 297 pacientes, com média de idade 52,16 \pm 13,5 anos, 56,2% homens e 83,1% de cor branca. As medianas do tempo de internação no CTI e do tempo transcorrido após a alta hospitalar foram, respectivamente, 9 (5-16,5) e 173 (110,5-232,5) dias. A classificação de risco de desnutrição pela MUST identificou 51,2% dos pacientes com baixo risco, 20,2% com risco médio e 28,6% com alto risco. Pelo SARC-F, 27,6% dos pacientes apresentaram risco de sarcopenia. A classificação R-MAPP indicou que 46,1% dos pacientes necessitavam atenção especializada e suporte nutricional. **Conclusão:** Um número considerável de pacientes que passaram por internação em CTI apresentaram médio e alto risco nutricional e risco de sarcopenia, necessitando cuidado nutricional especializado.